

Carolina Iara, co-vereadora do PSOL, sofre atentado em São Paulo. Exigimos investigação, já!

Via [PSOL 50](#)

Carolina Iara, co-vereadora do PSOL em São Paulo eleita em 2020 pela Bancada Feminista, sofreu um atentado nesta madrugada de terça para quarta-feira (27). Foram disparados dois tiros para dentro da casa de Carol.

Tanto ela como a família estão bem e ninguém ficou ferido em mais um episódio de violência política contra uma mulher negra, travesti e intersexo que foi eleita para representar o povo paulistano na Câmara Municipal ao lado da Bancada Feminista.

Medidas urgentes de segurança foram tomadas ao longo desta quarta-feira (27) e o Boletim de Ocorrência está sendo realizado nesta mesma tarde na Delegacia de Proteção à Pessoa.

Imagens obtidas por uma câmera de segurança mostram um carro branco, com vidros escuros, parado na frente da casa da vereadora por aproximadamente 3 minutos, entre às 2h07 e 2h10. Vizinhos confirmam que este foi o horário do som dos disparos ouvidos.

“Exigimos investigação imediata, pois não podemos permitir que uma mulher preta, travesti e intersexo seja silenciada com violência. Fascistas não passarão!”, divulgou a Bancada Feminista em repúdio ao atentado cometido contra uma de suas integrantes.

A Bancada Feminista teve a 7ª maior votação da cidade de São

Paulo nas eleições municipais de 2020, com 46.267 votos, e é um dos 6 mandatos parlamentares do PSOL na Câmara Municipal eleitos na maior metrópole do país. O mandato coletivo é representado, além de Carolina Iara, por Silvia Ferraro, Paula Nunes, Dafne Sena e Natália Chaves.